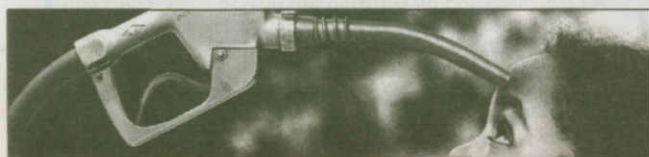
# OPINIÃO SOCIALISTA

O Jornal do PSTU
Ano IX - Edição 186
De 12 a 18/8/2004
Colaboração: R$ 2

## ABAIXO A POLÍTICA ECONÔMICA DE LULA E DO FMI

# FORA MEIRELLES!

PÁG. 5

**DEFENDER NOSSO PETRÓLEO CONTRA O ENTREGUISMO**

PÁG. 3

**POLÊMICA SOBRE A RUPTURA DA CUT**

PÁG. 7

**AGRONEGÓCIO E A RECOLONIZAÇÃO NO CAMPO**

PÁGS. 8 E 9

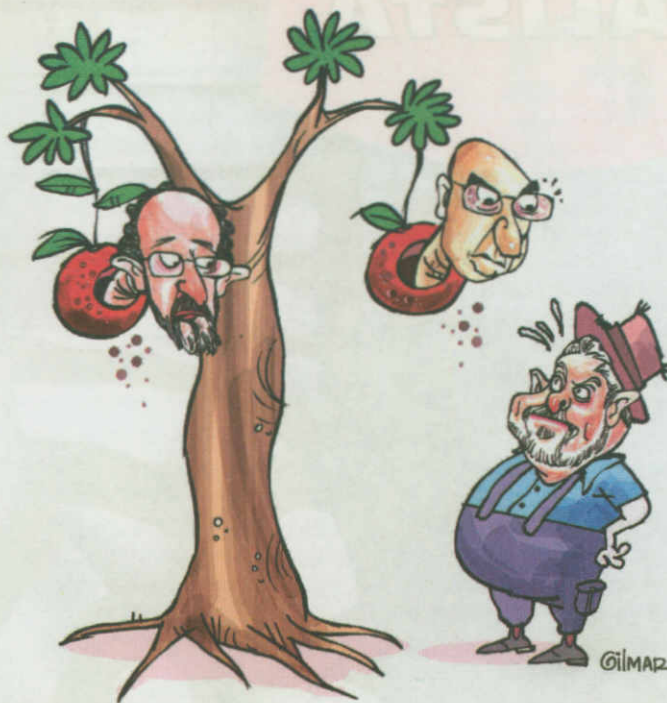
### A LEI NÃO "PEGOU"

Os estados brasileiros desde o ano 2000 até o ano passado deixaram de aplicar R$ 8 bilhões em verbas para a Saúde. Eles estão obrigados por lei a aplicarem parte da arrecadação de impostos na área. A única lei que os nossos políticos respeitam é a de Gerson: "Leve vantagem em tudo".

### PÉROLA

**"Nossos inimigos são inovadores e ativos, e nós também. Eles nunca param de pensar em novas maneiras de prejudicar o nosso país e o nosso povo, e nós também não."**

*George Bush num lapso freudiano durante discurso nos EUA*

### CHARGE / *GILMAR*

### ANTES TARDE DO QUE NUNCA

*Queremos saudar a retirada pelo PCO de suas alianças com o PMDB, em Contagem, e com o PHS (outro partido burguês), em Recife, depois que denunciamos estes absurdos no número passado do* **Opinião**. *Infelizmente, na nota que emitiram os companheiros, ao invés de reconhecer o erro, nos atacam dizendo que demos informações "falsas". Logo depois, no mesmo texto, no entanto, entram em contradição e reconhecem que essas coligações foram feitas, dizendo que "pessoas que falsificaram documentos partidários inscreveram nos cartórios eleitorais coligações à revelia do partido, sem o conhecimento da direção partidária". Parecem o governo Lula, dizendo que a culpa pelos escândalos com Meirelles é da imprensa.*

### TESOUREIRO DO REI

Delúbio Soares, tesoureiro do PT, acusado de expandir suas terras no município de Buriti Alegre (GO) por meio de operações financeiras irregulares envolvendo seu pai, está obcecado em conseguir R$ 20 milhões para a nova sede do PT. Na verdade, trata-se de uma forma engenhosa do PT arrecadar dinheiro com empresários fora do período eleitoral.

### "AMISTOSO DA PAZ"

*Carlos Alberto Parreira convocou 18 jogadores para o amistoso da seleção brasileira no Haiti. Esse jogo que serve para mascarar a ocupação imperialista no Haiti, também será um duelo entre milionários e miseráveis: a renda per capita dos jogadores brasileiros é de US$ 5,2 milhões por ano enquanto a dos haitianos é de US$ 450.*

### PRA ESQUECER BLAIR

O consumo de Prozac no Reino Unido é hoje um fenômeno no país. É tanto medicamento eliminado através da urina que está danificando o sistema de purificação da água.

### PISANDO EM OVOS

No debate realizado pela rede Bandeirantes no dia 8, em São Paulo, nenhum dos debatedores tocou no assunto corrupção, mesmo tendo a presença de Paulo Maluf (PP). Como diz o ditado, "quem tem telhado de vidro..."

## EXPEDIENTE

**OPINIÃO SOCIALISTA**
é uma publicação semanal do Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado
CNPJ 73.282.907/0001-64
Atividade principal 91.92-8-00

**CORRESPONDÊNCIA**
Rua Humaitá, 476
Bela Vista - São Paulo - SP
CEP 01321-010
e-mail: *opiniao@pstu.org.br*
Fax: (11) 3105-6316

**EDITOR**
Eduardo Almeida Neto

**JORNALISTA RESPONSÁVEL**
Mariúcha Fontana (MTb14555)

**CONSELHO EDITORIAL**
Bernardo Cerdeira, Cyro Garcia, Concha Menezes, Dirceu Travesso, João Ricardo Soares, Joaquim Magalhães, José Maria de Almeida, Luiz Carlos Prates 'Mancha', Nando Poeta, Paulo Aguena e Valério Arcary

**REDAÇÃO**
André Valuche, Cecília Toledo, Cláudia Costa, Diego Cruz, Fausto Barreira Filho, Gustavo Sixel, Jeferson Choma, Wilson H. Silva, Yara Fernandes, Yuri Fujita

**PROJETO GRÁFICO**
Gustavo Sixel

**DIAGRAMAÇÃO**
Gustavo Sixel e Mônica Blasi

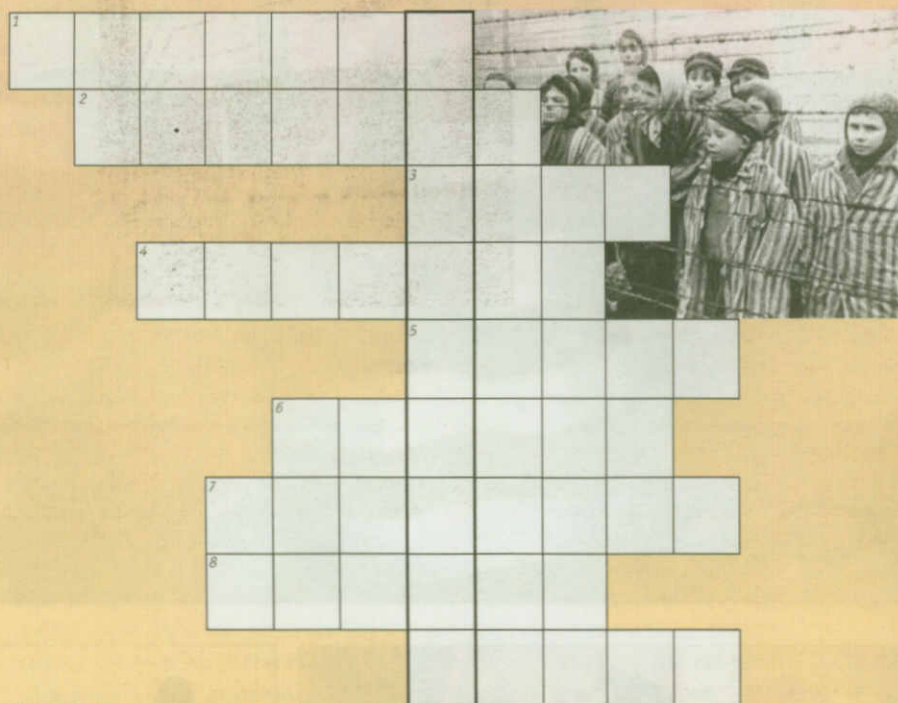
**CAPA**
Gustavo Sixel

**IMPRESSÃO**
Gráfica Lance
(11) 3856-1356

**ASSINATURAS**
*assinaturas@pstu.org.br*
*www.pstu.org.br/assinaturas*
(11) 3105-6316

## PALAVRAS CRUZADAS

*POR JULIANA OLIVEIRA*

**1.** País onde, em 1946, o presidente Villaroel é morto durante uma rebelião popular. **2.** Auguste (...): revolucionário francês, adepto da via conspirativa, foi um dos inspiradores da Comuna de Paris. **3.** Bernard (...): escritor e dramaturgo irlandês, morre em 1950 aos 94 anos. **4.** Sociedade Brasileira para o Progresso da (...): criada em São Paulo em 1948, tendo um papel importante na luta contra o regime de 64. **5.** País que, graças a uma insurreição vitoriosa dos escravos, é o primeiro da América Latina a conquistar sua "independência". **6.** George (...): escritor que publica, em 1949, o livro 1984. **7.** Capital brasileira onde é realizado o 1º Congresso Nacional dos Trabalhadores Sem-Terra, em janeiro de 1985. **8.** (...) Hugo, escritor francês de "Os Miseráveis". **9.** (...) Cardoso: a ministra da Economia de Collor de Mello.

*Vertical: Campo de concentração nazista na Polônia libertado pelo Exército Vermelho em 1945, onde foram mortas de 3 a 4 milhões de pessoas.*

**RESPOSTAS DA EDIÇÃO ANTERIOR**

1 – Ford. 2 – Kurosawa. 3 – Austerlitz. 4 – Anistia. 5 – Sunyatsen. 6 – Guerra. 7 – Maiakovsky. 8 – México. 9 – Tupy. 10 – Calabar. 11 – Árabes



## ERRATA

*Na edição nº 185 do* **Opinião Socialista** *cometemos alguns enganos:*
*O título correto do artigo: "Zé Maria e Vera Guasso* ***deixam*** *a CUT" é* ***se licenciaram*** *da CUT.*
*Por um erro de revisão, no artigo: "Michael Moore, a Polêmica" trocou-se o nome do livro para o qual Michael Moore escreveu uma apresentação para a edição brasileira. O nome correto do livro é: "Cara, Cadê meu País?".*

## ENDEREÇOS


**SEDE NACIONAL**

Rua Humaitá, 476
Bela Vista - São Paulo (SP)
CEP 01321-010
(11) 3105.6316

**www.pstu.org.br**
**www.litci.org**

pstu@pstu.org.br
opiniao@pstu.org.br
assinaturas@pstu.org.br
sindical@pstu.org.br
juventude@pstu.org.br
lutamulher@pstu.org.br
gayslesb@pstu.org.br
racaeclasse@pstu.org.br
livraria@pstu.org.br

**ALAGOAS**
MACEIÓ - R. Pedro Paulino 258 - Poço (82)336.7798 maceio@pstu.org.br

**AMAPÁ**
MACAPÁ - Av. Mãe Luzia, 1352 Jesus de Nazaré (96) 225.4549 macapa@pstu.org.br

**AMAZONAS**
MANAUS - R. Luiz Antony, 823 - Centro (92)234.7093 manaus@pstu.org.br

**BAHIA**
SALVADOR - R.Fonte do Gravatá, 36 - Nazaré (71)321.3632 salvador@pstu.org.br

**CEARÁ**
FORTALEZA - CENTRO -Av. Carapinima, 1700 - Benfica fortaleza@pstu.org.br

**DISTRITO FEDERAL**
BRASÍLIA - Setor Comercial Sul - Qd. 2 - Ed. Jockey Club - Sala 102 brasilia@pstu.org.br

**ESPÍRITO SANTO**
VITÓRIA - vitoria@pstu.org.br

**GOIÁS**
GOIÂNIA - R. 242, Nº 638, Qda. 40, LT 11, Setor Leste Universitário - (62)261-8240 goiania@pstu.org.br

**MARANHÃO**
SÃO LUÍS - R. dos Afogados, 169 sl 8 Centro (98)258-0550 saoluis@pstu.org.br

**MATO GROSSO**
CUIABÁ - Av. Couto Magalhães, 165 Jd. Leblon (65)9956.2942

**MATO GROSSO DO SUL**
CAMPO GRANDE - Av. América, 921 Vila Planalto (67) 3840144 campogrande@pstu.org.br

**MINAS GERAIS**
BELO HORIZONTE bh@pstu.org.br
CENTRO - Rua da Bahia, 504/ 603 - Centro (31)3201.0736
CENTRO - FLORESTA
Av. Paraná 191, 2º andar - Centro
BARREIRO -Av. Olinto Meireles, 2196 sala 5 Pça Via do Minério

**PARÁ**
BELÉM - Tv. do Vileta, 2519 - (91) 226.3377 belem@pstu.org.br

**PARAÍBA**
JOÃO PESSOA - R. Almeida Barreto, 391 -1º andar - Centro (83)241-2368 - joaopessoa@pstu.org.br

**PARANÁ**
CURITIBA - R. Alfredo Buffren, 29/4 - (41) 233-3485

**PERNAMBUCO**
RECIFE -Rua Leão Coroado, 20/1º andar, Boa Vista (81)3222.2549 recife@pstu.org.br

**PIAUÍ**
TERESINA - R. Quintino Bocaiúva, 778

**RIO DE JANEIRO**
RIO DE JANEIRO - PRAÇA DA BANDEIRA - Tv. Dr. Araújo, 45 - (21)2293.9689 rio@pstu.org.br

**RIO GRANDE DO NORTE**
NATAL - CIDADE ALTA - R. Dr. Heitor Carrilho, 70 (84) 201.1558

**RIO GRANDE DO SUL**
PORTO ALEGRE - Rua General Portinho, 243 (51) 3286.3607 portoalegre@pstu.org.br

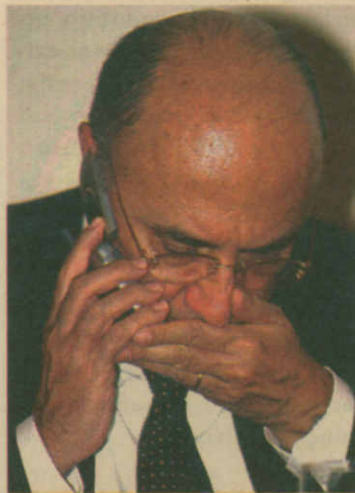
**SANTA CATARINA**
FLORIANÓPOLIS - Rua Nestor Passos, 104 Centro (48)225.6831 floripa@pstu.org.br

**SÃO PAULO**
SÃO PAULO saopaulo@pstu.org.br
CENTRO - R. Florêncio de Abreu, 248 - São Bento (11)3313.5604

**SERGIPE**
ARACAJU - Av. Gasoduto / Francisco José da Fonseca, 1538-b Cjto. Orlando Dantas (79) 251-3530 aracaju@pstu.org.br

Veja o endereço de outras sedes em nosso site: **www.pstu.org.br/sedes**


## EDITORIAL

# FORA MEIRELLES E CASSEB! ABAIXO O PLANO ECONÔMICO DE LULA E FMI!

*Lula não cansa de tentar demonstrar que o crescimento econômico é uma grande vitória do governo e que vai resolver todos os problemas do país. O agro-negócio, no entanto, um dos pilares do atual crescimento, é parte fundamental da recolonização imperialista e está apoiado na super-exploração dos trabalhadores, inclusive no trabalho escravo.*

*O setor que mais vê o "espetáculo do crescimento" é o dos grandes bancos. E não é por acaso, que o* Bradesco *e o* Itaú *revelaram impressionantes lucros, mais uma vez recordes, no primeiro semestre deste ano.*

*Apesar de demonstrar otimismo, o governo está sacudido pela crise envolvendo Meirelles e Cássio Casseb. Motivos não faltariam para a demissão de Henrique Meirelles, presidente do BC e Cássio Casseb, presidente do Banco do Brasil. Eles estão envolvidos em denúncias de falsificação em suas declarações ao Imposto de Renda, movimentação ilegal de dólares no exterior e um grande etc.*

*Mais ainda, essas notícias vazaram pela utilização de uma pequena parcela das informações até agora encobertas pela CPI do Banestado. Tanto o PT como o PSDB, que dirigem essa CPI, querem a todo custo evitar que se abra a sua "caixa-preta", porque as informações de lavagem de dinheiro que já foram coletadas afetariam grande parte dos donos de grandes bancos e políticos do PSDB, PFL, PT etc.*

*Mas, como parte da crise atual, algumas dessas informações contra Meirelles e Casseb acabaram vazando. Nada que seja novo no mundo da burguesia, em que expedientes como fraudar o Imposto de Renda e remeter dólares para paraísos fiscais são extremamente comuns.*

*Mas, diante disto, restam muitas perguntas ao governo Lula.*

*Em primeiro lugar, como se pode exigir que os trabalhadores paguem imposto de renda, se os "chefões" das duas maiores instituições do Estado no setor financeiro são fraudadores do fisco? Como se pode prender um miserável que rouba para comer, se estes figurões riquíssimos ficam impunes?*

FOTO MARCELLO CASAL JR / AG. BRASIL

**COMO EXIGIR que os trabalhadores paguem IR se os governantes são os maiores fraudadores do fisco?**

*Por que o governo Lula não quer demitir Meirelles? Esta resposta é simples: por não querer abalar suas relações com os grandes bancos nacionais e estrangeiros. Meirelles é um homem do* BankBoston*, do qual já foi presidente.*

*Por que o PT segue encobrindo todas as revelações da CPI do Banestado? Porque não quer causar "instabilidade" no país, abrindo uma crise política ao expor uma parcela considerável da grande burguesia do país.*

*O governo Lula, que já tem em seu currículo o aprofundamento do plano neoliberal do FMI, vai agora entrando também para a história como o governo que tenta encobrir os escândalos dos donos dos grandes bancos.*

## FALA ZÉ MARIA

# *Impedir a entrega de nosso petróleo*

*José Maria de Almeida, o Zé Maria, é Presidente Nacional do PSTU e coordenador da Conlutas*

**O GOVERNO do PT vai entrar na história como um dos mais entreguistas de todos os tempos**

*Faltam poucos dias para o governo Lula cometer um dos maiores crimes contra nossa soberania. Continua marcada para os dias 17 e 18 de agosto a sexta rodada de licitações das áreas de extração e produção petrolíferas do país, que leiloará os chamados "blocos azuis", nada menos do que metade das nossas reservas conhecidas de petróleo. A empresa que arrematar essas áreas, além de ter lucro garantido, terá de destinar toda a produção para a exportação, abastecendo, assim, o mercado mundial.*

*A decisão do governo rouba qualquer perspectiva de auto-suficiência na produção de petróleo, que, segundo estudos, poderia ser alcançada nos próximos dois anos. Atingir a autonomia na produção de petróleo seria um grande avanço para o Brasil, pois estaríamos livres dos altos preços imposto ao petróleo pelos Cartéis das Multinacionais. Aliás, hoje o preço do petróleo poderia estar muito menor, pois já produzimos mais de 90% do petróleo que consumimos. No entanto, Lula cede às pressões das empresas estrangeiras estabelecendo o valor exigido por elas como no mais recente caso do aumento dos combustíveis.*

*Além disso, a manutenção da rodada de licitações é um imenso retrocesso colonial, doando nossas reservas para alimentar o crescimento econômico dos países imperialistas.*

FOTO SAMUEL TOSTA

*Sabe-se hoje que o mudo vive à beira de um choque estrutural do petróleo. Especialistas afirmam que, entre 2010 e 2015, o mundo atingirá o pico da produção de petróleo. A partir daí a tendência de queda na produção será inevitável, e o preço do barril vai disparar, podendo custar até US$ 100, contra os US$ 40 cobrados atualmente.*

*Além disso, poderosas multinacionais do setor de petróleo falsificaram os números de suas reservas para terem suas ações mais valorizadas nas Bolsas de Valores. Países que são grandes produtores de petróleo fizeram o mesmo, inflando em até 40% o potencial real de suas reservas.*

*O governo do PT, se mantiver a sexta rodada de licitações, vai entrar para história, ao lado de FHC, como um dos governos mais entreguistas de todos os tempos. Num passado bem recente, FHC pôs abaixo o monopólio de extração de petróleo, e agora sobrou para Lula fazer o restante do serviço sujo, entregando ao imperialismo as riquezas de nosso subsolo.*

*É preciso reagir ao entreguismo do governo Lula. Em todo o país devemos conclamar a população a lutar contra a sexta rodada de licitação, mobilizando os trabalhadores, confeccionando panfletos e cartazes, com uma ampla campanha publicitária com inserções nas rádios e nas TVs para impedirmos mais esta ação recolonizadora.*

*Um grande exemplo já está sendo dado. No próximo dia 12, será realizado um grande ato em frente à sede da Agência Nacional de Petróleo (ANP), no Rio de Janeiro, contra a rodada de licitações. Para que esta atividade alcance grande repercussão, será necessária a presença do maior número possível de trabalhadores e da juventude. Entidades e sindicatos devem organizar caravanas. A Conlutas estará participando com sua coluna nesta mobilização. Os petroleiros também devem exigir que a Federação Única dos Petroleiros (FUP) chame uma paralisação para esse dia. É preciso impedir que Lula entregue nossa soberania.*

# O POETA DAS IMAGENS

**HENRI CARTIER-BRESSON considerado um dos melhores fotógrafos do século XX, morreu aos 95 anos, deixando uma obra fantástica**

***WILSON H. DA SILVA**, da redação*

No dia 2 de agosto, o mundo perdeu Henri Cartier-Bresson, um dos mais importantes fotógrafos que já existiu. Nascido em 1908, Bresson despertou para o mundo da fotografia ao ver uma imagem produzida pelo fotojornalista húngaro Martin Munkasci, em 1931. A foto mostrava três jovens negros do Congo correndo em direção ao mar e, de certa forma, sintetizava os temas que marcaram a carreira de Cartier-Bresson: a busca pela liberdade, a sensualidade e a beleza dos gestos cotidianos.

Uma carreira que em muito se confundiu com a história do século XX. Ainda na década de 30, Bresson fotografou a Guerra Civil Espanhola, ao lado dos republicanos. Em 1940, na II Guerra, foi preso pelos alemães, mas conseguiu fugir e militou na Resistência francesa, como soldado e fotógrafo, até o final do conflito.

Em 1947, fundou, juntamente com os fotógrafos Robert Capa e David Seymour, a agência Magnum, uma cooperativa que lhe garantiu a independência em relação às exigências comerciais das revistas, realizando trabalhos únicos: em 1948 fotografou Gandhi, apenas uma hora antes de sua morte; no ano seguinte, documentou a chegada de Mão Zedong ao poder, na China; em 1954, foi o primeiro ocidental a registrar o cotidiano dos soviéticos e, dez anos depois, fotografou a Revolução Cubana.

### UM CAÇADOR DE IMAGENS

Na juventude, Cartier-Bresson foi caçador na África e, depois de tornar-se fotógrafo, fez a seguinte comparação: *"Para mim a fotografia se assemelha a um prazer físico – é como uma caçada, com exceção de que não se mata"*. E, de fato, pode-se dizer que Bresson foi um caçador de imagens que utilizava sua câmara (sempre uma Leica) como um tipo de caderno de anotações sobre o que ele chamava de "encantos da existência".

Sempre em busca do "momento decisivo" (título de seu principal livro, lançado em 1952), Bresson percorreu o mundo fotografando os principais eventos do século sempre sob uma ótica que valorizava a participação do ser humano, seus dramas pessoais e históricos.

Champs-Elysées – Maio 1968

Dessa forma, convidado a fotografar o papa Pio XII, Bresson capturou sua imagem de costas, valorizando a expressão de fé de uma devota; na coroação do rei George, na Inglaterra, em 1937, Bresson voltou sua lente para o povo que se amontoava e, na guerra civil espanhola, a destruição de vidas e esperanças foi registrada nos olhares de crianças brincando nos destroços.

Essa valorização da figura humana também ficou registrada em seus inúmeros retratos, através dos quais ele buscava não só captar a personalidade da figura retratada, mas principalmente estabelecer uma espécie de diálogo entre ela e quem viesse a observar a foto. Cartier-Bresson fotografou com a mesma intensidade e dignidade pessoas famosas (como Jean-Paul Sartre, Albert Camus, Truman Capote e todos os mitos do cinema) e o povo nas ruas, fossem prostitutas mexicanas, travestis norte-americanos, miseráveis da África e da Índia, namorados franceses ou crianças espanholas.

Outra de suas marcas foi a captação de imagens que "congelam" instantes e cenários que, a princípio, passariam completamente desapercebidos, mas, enquadradas e reveladas por Bresson transformam-se uma expressão de uma rara poesia visual. Dotado de um apurado senso estético, Cartier-Bresson também explorou como poucos as paisagens (urbanas e rurais) valorizando linhas, contornos e formas geométricas.

> "Tirar fotos é colocar a cabeça, os olhos e o coração em um mesmo eixo."

### POESIA HUMANISTA

Somente agora, com sua morte, será possível ter uma dimensão exata da obra do fotógrafo, já que muitas de suas fotos jamais foram expostas ou reproduzidas.

Considerado um dos pais do fotojornalismo e da chamada "foto-social", Cartier-Bresson influenciou uma enorme legião de fotógrafos mundo afora. Sebastião Salgado, o mais conhecido fotógrafo brasileiro, não só não nega a importância de Bresson em sua carreira, como o homenageou com releituras de suas fotos.

Artista de múltiplos talentos, além de fotógrafo (atividade que interrompeu na década de 70), Bresson também foi jornalista, pintor (fortemente influenciado pelo surrealismo), colaborou na filmagem de *A regra do jogo*, de Jean Renoir, um clássico do cinema francês e produziu, em 1937, o documentário *Vitória da Vida*, sobre a guerra civil espanhola.

Em artigos sobre a morte do fotógrafo, críticos e intelectuais lembraram que, talvez, com Bresson, tenha desaparecido toda uma "era", na medida em que, no mundo de hoje, a banalização das imagens e a poluição visual estejam reduzindo a sensibilidade humana no que se refere à apreciação de instantes e cenas como as captadas pelo fotógrafo.

Apesar de questionável, a tese não é totalmente desprovida de razão. Mas também é necessário lembrar que a própria existência da obra de Bresson aponta em outra direção: por meio de suas imagens é sempre possível mergulhar no universo de um humanismo repleto de poesia e beleza.

Porte d' Aubervilliers - 1932

Srinagar, Caxemira – 1948

# FORA MEIRELLES E CASSEB

## OS PRESIDENTES do Banco Central e do Banco do Brasil devem ser investigados imediatamente

**JEFERSON CHOMA,**
*da redação*

Evasão de divisas, declarações de renda fraudulentas, lavagem de dinheiro e milhões depositados nas contas de doleiros em paraísos fiscais, essa é a promiscuidade em que estão envolvidos os principais dirigentes das instituições financeiras que ditam a atual política econômica.

O presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, não consegue mais explicar seu envolvimento em tantos escândalos. Tudo começou com as revelações feitas pela *IstoÉ*, comprovando que ele não pagou Imposto de Renda entre 2001 a maio de 2002, pouco antes de fazer a campanha mais cara da história de Goiás, como candidato a deputado federal pelo PSDB. Depois vieram revelações de que Meirelles fez uma verdadeira "mágica", vendendo um imóvel, também não declarado à Receita Federal, que era dele (pessoa física) para ele mesmo (pessoa jurídica).

Nesta última semana, surgiram novos escândalos. A *Veja* apresentou documentos que comprovam o depósito de US$ 50 mil, também não declarados à Receita, numa conta bancária de doleiros. Segundo Meirelles, era para fazer um pagamento, mas ele não se lembra do quê e nem para quem.

O esquecido presidente do BC ainda declarou à Receita Federal que possuía um terreno, parte de uma fazenda, que valeria hoje algo em torno de R$ 40 mil. No entanto, Meirelles declarou que o terreno valeria a ridícula quantia de R$ 1,00.

Meirelles tentou impedir o vazamento de novas informações, demitindo seu funcionário no BC, Luiz Augusto Candiota, acusado de não ter declarado contas abertas nos EUA. Mas a decapitação de Candiota não logrou os resultados esperados e Meirelles continuou afundando num mar de lama. Enquanto isso o governo Lula tenta "blindar" o presidente do BC contra novos escândalos.

FOTO MARCELO CASAL / AG. BRASIL

Henrique Meirelles e Luís Augusto Candiota

### CASSEB USOU CONTAS DE DOLEIROS

Outro figurão que está envolvido com escândalos é Carlos Casseb, presidente do Banco do Brasil. Casseb também tem contas fantasmas no mesmo banco que Candiota e Meirelles, o *MTB Bank*, acusado de ser uma lavanderia de dinheiro sujo. As contas utilizadas por Casseb pertencem aos mesmos doleiros que trabalhavam para criminosos como Fernandinho Beira-Mar e o "Comendador" João Arcanjo Ribeiro.

Além disso, Casseb está no centro das denúncias envolvendo o desvio de R$ 70 mil do Banco do Brasil para comprar ingressos para um show que serviria para angariar fundos para a compra da nova sede do PT. Casseb também é suspeito de ter favorecido a *Telecom Itália*, da qual já foi funcionário, na sua disputa empresarial com o *Banco Opportunity*, pelo controle da *Brasil Telecom*.

## OS MEMBROS da equipe de Palocci são ex-funcionários de grandes bancos ou corretoras internacionais

### PALOCCI E SUA EQUIPE SÃO AGENTES DO FMI

Casseb, Meirelles e Candiota são todos membros da primeira linha da equipe econômica do ministro Palocci, responsável pela política de desemprego e recessão. Todos eles são ex-funcionários de grandes bancos ou corretoras internacionais. Meirelles foi presidente do *BankBoston*. Casseb trabalhou em diversas empresas e instituições financeiras internacionais como o *Citibank* e o *BankBoston*, quando este era presidido por Meirelles. Já Candiota trabalhou no *Citibank*, sendo subordinado de Casseb. São todos velhos comparsas, acostumados a defender os interesses dos grandes banqueiros internacionais.

Chamados por Lula e Palocci para integrar a equipe econômica, eles atuaram como marionetes do FMI, transformando o país num verdadeiro empório para a ação delinqüente de banqueiros e toda espécie de especuladores. Não é à toa que o país é obrigado a desviar mais de 70% do Produto Interno Bruto para pagar a dívida externa.

Enquanto as maracutaias e negociatas destes agentes do FMI estampavam o noticiário, foi divulgado pela mídia que os maiores bancos privados do país obtiveram, mais uma vez, lucros recordes sem produzir sequer um botão. O *Bradesco*, o maior dos bancos privados, obteve um lucro de R$ 1,25 bilhões. Já o *Itaú*, o segundo maior, obteve lucro de R$ 1,8 bilhões, 22% superior ao registrado no ano passado. A façanha dos lucros dos bancos não tem nenhuma explicação sobrenatural. É responsabilidade de Lula, Palocci, Meirelles, Casseb e Candiota. É preciso afastar imediatamente esses agentes do FMI do governo, investigar e prender todos que estão envolvidos na bandalheira.

## É preciso abrir a caixa-preta do Banestado

*A fonte de todas as denúncias contra a alta cúpula da equipe econômica são os documentos levantados pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Banestado. Instituída para investigar um escândalo de R$ 30 bilhões, enviados para paraísos fiscais através de contas especiais, conhecidas como CC-5, a CPI do Banestado levantou uma série de documentos que comprovam a participação de membros e aliados do ex-governo tucano e do atual governo petista em vários esquemas de lavagem e remessas ilegais de dinheiro.*

*Sabendo disso, o governo Lula tentou impedir a instalação da CPI, mas não conseguiu. Com a CPI instalada, Lula designou José Dirceu para não deixar que ela apurasse o mar de lama que invadiu o governo FHC. A estratégia de Lula era clara: impedir uma ampla investigação dos pilantras que estavam no PFL, PSDB, PMDB e no PP, para garantir a aprovação das reformas exigidas pelo FMI.*

*Partiu do PT a tentativa de bloquear, por exemplo, as denúncias que atingiram o presidente do PFL, Jorge Bornhausen. O senador, de Santa Catarina, banqueiro e ex-presidente da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), é responsável pela lavagem de U$ 4 milhões.*

*As investigações da CPI enlameiam também os integrantes do governo FHC, como o ex-presidente do BC, Francisco Lopes, acusado de fazer movimentações bancárias suspeitas e de vender informações para o mercado financeiro e Ricardo Sérgio, ex-tesoureiro de campanha de FHC e José Serra. Nem o atual presidente da CPI escapa das suspeitas: há denúncias de que Antero Paes de Barros (PSDB-MT), teve parte de sua campanha financiada pelo Comendador Arcanjo, conhecido como o "Al Capone de Mato Grosso".*

*É preciso abrir a caixa-preta da CPI do Banestado e apurar toda a bandalheira que envolve tucanos e petistas. Toda a documentação que está nas mãos da CPI deve ser entregue ao Ministério Público. Uma comissão formada por entidades do movimento, a OAB, a Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e personalidades também deve ser constituída para fazer uma varredura em todo o sistema financeiro do país, quebrando o sigilo fiscal e bancário de todos os dirigentes dos bancos públicos e privados e confiscando os bens de todos os corruptos.*

# PLENÁRIA AVANÇA NA LUTA CONTRA REFORMA

**PLENÁRIA REALIZADA durante o Fórum Mundial da Educação aponta para luta unificada contra reforma Universitária**

***POR HERMANO MELO**, da Secretária Nacional de Juventude do **PSTU***

Diversas entidades se reuniram durante o Fórum Mundial de Educação, em Porto Alegre, para a definição de um calendário de lutas contra a reforma Universitária do governo. Estiveram presentes Andes-Sindicato Nacional, Sinasefe, DCE da UFSC e da UFRJ, Sindute/BH, Apeoesp, Cpers/RS, DAGE-UFRGS, Conlutas e Conlute.

A plenária constatou que a reforma Universitária já está sendo implementada e que a UNE, a CUT e a UBES, hoje defendem a sua implementação, além de defenderem as reformas Sindical e Trabalhista. Essa situação coloca para todas as entidades de base e lutadores em geral a necessidade de organizar a luta de forma independente, denunciando a postura de defesa do governo por parte das entidades *chapas-branca*..

Foi também apresentado o calendário de lutas aprovado pelo Encontro Nacional contra a Reforma Universitária de Lula e do FMI e impulsionado pela Coordenação Nacional de Luta dos Estudantes (Conlute), como proposta a ser discutida nas entidades nacionais e de base. Após a discussão, foram tirados alguns indicativos consensuais a serem debatidos nas entidades.

**SAIBA MAIS | CALENDÁRIO DE LUTAS**

1. *Libouradas unificadas entre estudantes, professores e funcionários, para debater a reforma Universitária e mobilizar a comunidade;*

2. *Atos contra a reforma na semana do dia 11 de Agosto, alternativos aos atos de defesa do governo da UNE e da UBES. Os atos deverão ser unificados com os secundaristas em luta pelo passe-livre. Em São Paulo o ato deverá ser no dia 17, devido à audiência pública do MEC sobre a reforma;*

3. *Plenária nacional de todas as entidades/setores contrários à reforma Universitária no dia 12 de setembro em Brasília, que está sendo convocada pelo ANDES-SN, para avançar em um calendário comum;*

4. *Indicar às entidades organização de uma caravana a Brasília em novembro, na data da apresentação da Lei Orgânica da reforma;*

5. *Debater nas entidades as demais propostas da Conlute (Encontros Estaduais unificados em agosto/setembro e Plebiscito Nacional sobre a Reforma em outubro).*

## Greve na Bahia ganha força

**ESTUDANTES da UFBA demonstram grande disposição de luta**

***DAVID REHEM**, de Salvador (BA)*

*A greve dos estudantes da UFBA, a Universidade Federal da Bahia, segue forte desde o dia 15 de julho. O movimento começou reivindicando pautas específicas das faculdades da área da Saúde, mas deu um salto ao incorporar a luta contra a reforma Universitária, que se tornou o principal ponto de pauta. A UNE/ UJS, estava contra a greve e não se mobilizou. Ao perceber, pelos ânimos dos estudantes, que a paralisação era inevitável, se relocalizou, passando a defender que a greve fosse somente pela pauta específica e nada falasse sobre a reforma.*

*A corrente petista* Articulação de Esquerda, *que dirige o DCE, defendeu que a greve fosse contra a reforma, mas que nada se falasse do governo Lula. O **Movimento Ruptura Socialista** e a Juventude do PSTU defenderam desde o início que a greve fosse contra a reforma Universitária do governo Lula, afirmando que qualquer ponto atendido da pauta específica irá pelo ralo caso não derrotemos a reforma e que os estudantes não podem confiar na UNE, dirigida pelo PCdoB, e no DCE, porque ambos defendem o governo.*

*No dia 3, os estudantes ocuparam a reitoria da UFBA. É impressionante a disposição de luta dos estudantes que, não fosse o papel governista da UNE, poderiam estar diante de uma luta nacional.*

## CAMPANHAS SALARIAIS

CONSTRUÇÃO CIVIL / BELÉM (PA)

## Trabalhadores tomam as ruas e apontam greve para o dia 18

***ELTON CORRÊA**, de Belém (PA)*

O Sindicato da Construção Civil de Belém vem preparando os operários para a greve, cobrindo os canteiros de obras com agitações colocando a necessidade da paralisação. A categoria reivindica 20% de reajuste, mas a patronal até agora não apresentou nenhuma proposta e se nega a sentar com o sindicato.

Os trabalhadores, no entanto, se mobilizam cada dia mais. No dia 27 de julho, os operários realizaram uma manifestação que, mesmo sob intensa chuva, reuniu cerca de 1.300 pessoas. A penúltima assembléia reuniu 1.500 trabalhadores e bloqueou uma das principais avenidas do centro da cidade. O candidato a prefeito pelo PSTU e presidente licenciado do sindicato, Atenágoras Lopes, enfatizou a greve como uma poderosa arma dos trabalhadores. Ele ainda denunciou o papel traidor da CUT, que isola as lutas e evita a qualquer custo atacar o governo Lula.

FOTO YURI FUJITA

*Atenágoras Lopes, presidente licenciado do sindicato*

O PCdoB e a *Articulação*, que são minoria na diretoria do sindicato, tentaram reverter a situação de indignação, mas foi em vão. Os trabalhadores aprovaram uma grande greve a partir do dia 18 de agosto, caso a patronal não recue.

CORREIOS / SÃO PAULO (SP)

## Correios em Luta, apesar da direção

***EZEQUIEL FILHO**, de São Paulo (SP)*

Os trabalhadores dos Correios, apesar da direção do sindicato, estão se mobilizando. Em plena Campanha Salarial, a categoria reivindica reajuste de 77,21%, sendo 61% referentes à perda sofrida durante o Plano Real e 10% de aumento real. A empresa, para desmobilizar, apresentou uma contraproposta de reajuste salarial de 8% com abono de 50% sobre o salário. Porém, estabeleceu o limite máximo de aumento de R$ 800 e mínimo de R$ 400, sendo que a grande maioria da categoria, cerca de 72%, receberia apenas o mínimo. A empresa ainda quer retirar nove cláusulas de um acordo coletivo rebaixado assinado no ano passado, com o apoio da direção majoritária do sindicato (*Articulação* e PCdoB).

Porém, assembléias dos Correios realizadas em todo país rejeitaram a proposta da empresa. A direção da categoria foi obrigada a colocar-se à esquerda durante as assembléias, no entanto, essa atitude de busca somente dirigir a categoria para mais um acordo rebaixado. Como não depositamos nenhuma confiança nessa direção, propusemos a formação de um comando de base para organizar a luta. Vamos também realizar uma grande passeata para o próximo dia 12 de agosto, quinta-feira, às 18h, com concentração marcada para a Praça da Sé.

# UMA POLÊMICA NECESSÁRIA COM A ESQUERDA CUTISTA

**O INÍCIO DA RUPTURA com a CUT desencadeou um intenso debate no interior da esquerda cutista. Como romper esse obstáculo da degeneração da CUT para lutar contra o governo Lula e seu modelo econômico? Devemos buscar "*fortalecer a CUT*", ou romper com a central, construindo uma alternativa de luta para os trabalhadores?**

***JOSÉ MARIA DE ALMEIDA,*** *dirigente da Federação Democrática dos Metalúrgicos de Minas Gerais e da Direção Nacional do* ***PSTU***

Os companheiros da corrente *Fortalecer a CUT* acabam de convocar um encontro nacional, a partir de um texto assinado pelos seu cincos representantes na executiva da central (Jorginho, Franscisvaldo, Julinho, Berna e Lujan). Segundo o documento, o encontro terá dois debates: a luta contra as reformas Sindical e Trabalhista e a campanha contra a divisão da CUT.

### A DIMENSÃO DA DEGENERAÇÃO DA CUT

Os problemas da CUT não se resumem ao apoio à proposta das reformas Sindical e Trabalhista como propõe o texto do *Fortalecer a CUT*.

Através de capitulações políticas se estabeleceram relações econômicas, materiais, que liquidaram definitivamente com a independência da central frente ao Estado, ao governo e aos empresários. Processos que vinham desde antes, como as verbas do FAT e as parcerias com empresas, passaram a um patamar superior sob o governo Lula. Nomeações de sindicalistas para cargos públicos e liberação de verbas de bancos oficiais para projetos dirigidos pela CUT viraram rotina.

Com a reforma da Previdência, as centrais, inclusive a CUT, foram autorizadas a formarem seus próprios Fundos de Pensão. Além disso, o governo nomeou sindicalistas para administrar os Fundos de Pensão das estatais (Previ, Petros e Funcef). Esses fundos investem milhões em diversas empresas, ganhando o direito de indicar seus administradores. Temos aí a associação de sindicalistas com empresários para explorar trabalhadores em nome do aumento do lucro dos capitalistas.

Recentemente, o presidente da CUT, Luiz Marinho, intermediou um empréstimo de R$ 700 milhões, concedido pelo governo, através do BNDES, à Embraer. Esta empresa privada tem entre seus acionistas a Previ, presidida pelo ex-sindicalista e ex-bancário Sérgio Rosa. Em retribuição, a Embraer fez uma generosa "doação" financeira ao 1º de Maio da CUT. Nessa promiscuidade generalizada, nem passou pela cabeça de Marinho a preocupação com o tratamento dado por aquela empresa aos seus trabalhadores.

A CUT também jogou no lixo a histórica bandeira de defesa do Ensino Público, quando Luiz Marinho e o ex-presidente da central Vicentinho posaram de garotos-propaganda para uma grande universidade privada de São Paulo.

Essas relações econômicas explicam o apoio da central às reformas da Previdência, no ano passado, e o atual apoio às reformas Sindical, Trabalhista e Universitária. Explicam também o silêncio vergonhoso diante do salário mínimo de R$ 260, a recusa em organizar a luta contra política econômica do governo e a sua atuação com o propósito de desmantelar a última campanha salarial do funcionalismo federal. São esses exemplos que tornam irreversível o processo de degeneração da central.

### A RUPTURA COM A CUT É UM PROCESSO OBJETIVO

São traições como essas que promoveram a ruptura com a CUT. Não se trata simplesmente da vontade de alguns agrupamentos da esquerda da central ou, apenas, um sentimento de vanguarda. São setores de massa que não aceitam mais a CUT como sua entidade representativa.

Na base das entidades dos servidores, a exigência de rompimento com a CUT é generalizada. O que vamos dizer a esses trabalhadores? Que estão errados? Que é preciso ficar dentro da CUT, apesar de toda a degeneração? Com maior ou menor intensidade esse sentimento já tomou conta de uma parcela considerável da classe trabalhadora brasileira.

FOTO JORGE CARDOSO

*Marcha da Conlutas contra as reformas no dia 16 de junho*

### A UNIDADE TEM DE SER PARA LUTAR

Os companheiros falam de *"três mil sindicatos"*, de *"50 mil dirigentes"*, afirmando que romper com a CUT seria divisionismo, um atentando contra a unidade dos trabalhadores, pois a maioria ainda não chegou a essa conclusão. Para eles, se convocarmos a base da central ela se levantará em defesa das bandeiras tradicionais da CUT. É isso que afirma, por exemplo, Agnaldo Fernandes, do P-SOL, membro da executiva nacional da CUT, que propõe um grande movimento de oposição pública dentro da central.

Perguntamos a Agnaldo se a greve contra a reforma da Previdência, em franco enfrentamento com a CUT, não foi um movimento público de oposição? Pois ela não se moveu, em nenhum momento, quanto a sua determinação de continuar apoiando o governo e traindo os trabalhadores. Tampouco houve nesse episódio o levante dos *"50 mil dirigentes"*. A burocratização e a degeneração da central permitem ao bloco governista um amplo controle sobre a estrutura burocrática da CUT.

Queremos lembrar aos companheiros que quando fundamos a CUT também enfrentamos essa mesma acusação de divisionismo, inclusive de setores da esquerda (PCdoB, MR8 etc). Esses setores, sob pretexto de defender a unidade dos trabalhadores, defendiam, na verdade, a velha pelegada com quem, aliás, ficaram durante muitos anos antes de vir para a CUT.

Se naquele momento não tivéssemos levado adiante o Congresso de Fundação da CUT (mesmo com a participação de 430 sindicatos), o que teria acontecido com a revolta dos trabalhadores contra as confederações e federações pelegas da época?

### A QUAL UNIDADE OS COMPANHEIROS SE REFEREM?

Os companheiros falam muito em unidade, mas, afinal, o que querem dizer com isso? Unidade a qualquer custo, mesmo que o custo seja paralisar a luta? Achamos que a unidade dos trabalhadores é fundamental, mas desde que esteja a serviço das lutas, o que significa hoje conduzir a mobilização contra o governo Lula. Não é possível unir os trabalhadores para essas lutas por dentro da CUT, pelas simples razões de a CUT apoiar o governo e de se recusar a enfrentá-lo.

O boicote dos companheiros ao ato convocado pela Conlutas, no dia 16 de junho, é o exemplo típico da defesa da "unidade" usada como artifício para frear mobilizações. Tal atitude só beneficia a *Articulação* e o governo que querem aprovar suas reformas.

Cabe ainda perguntar se os companheiros, mesmo continuando na CUT, têm ou não disposição de construir unidade com a Conlutas para enfrentar os ataques do governo? Ou se continuarão defendendo a unidade da CUT, atacando a Conlutas e os setores que se rebelam contra a central?

### UNIR TODA A ESQUERDA CONSTRUINDO A CONLUTAS

A Conlutas vem se afirmando como uma alternativa para as lutas dos trabalhadores, levantando as bandeiras tradicionais da esquerda, como a luta contra a dívida, o FMI e a Alca. Defendemos a mais ampla autonomia dos trabalhadores e de suas organizações frente ao Estado, aos patrões e aos partidos políticos.

Queremos, mais uma vez, reafirmar o chamado a que toda a esquerda venha se somar a este movimento. Da mesma forma que quando da fundação da CUT, atualmente a luta de classes seguirá o seu curso e vai cobrar no futuro a responsabilidade política de cada um de nós.

# TERRA, AGRO-NEGÓCIO E REVOLUÇÃO

**AS EMPRESAS TRANSNACIONAIS têm o domínio de toda a cadeia produtiva e de comercialização no Brasil**

*NAZARENO GODEIRO, editor da revista Marxismo Vivo*

Hoje, a agricultura mundial é dominada por grandes empresas transnacionais como a *Cargill, a Continental, a ADM, a Louis a Dreyfus* e *a Bunge,* responsáveis pela comercialização de 90% dos alimentos.

O imperialismo aplica uma política econômica no campo do Brasil (e em todos os países pobres) que garante, por um lado, o domínio das transnacionais sobre toda a cadeia produtiva e de comercialização e, por outro, impõe uma divisão internacional do trabalho em que os países pobres devem servir como produtores de matérias-primas para a exportação e compradores de produtos industrializados, gerando uma relação colonial entre os países.

Portanto, a meta do desenvolvimento rural é fomentar a agricultura de exportação e, concretamente, no Mercosul, o monocultivo da soja.

Praticamente, um terço da América do Sul está se convertendo em um imenso mar de soja.

Os pequenos produtores não têm como competir com grandes empresas transnacionais como a *Cargill*, que tem uma receita anual de US$ 60 bilhões. Ou com a *Wal-Mart*, maior empresa de comércio varejista do mundo, que faturou US$ 244 bilhões em 2003.

Essas grandes empresas determinam o que, onde e como produzir alimentos. Dados da CEPAL informam que 41% das exportações da América Latina são efetuadas pelas 10 maiores transnacionais que operam na região.

FOTO WLADIMIR SOUZA

*Lula assentou somente 21 mil famílias de sem-terra em um ano e meio de governo*

## Brasil: "celeiro do mundo"

O Brasil é sério candidato ao primeiro posto de produtor mundial de alimentos. Tem terras, mão-de-obra barata, qualificada e disponível, clima que ajuda e está dominado pelas transnacionais e bancos. *(quadro abaixo)*

A soja é o principal produto da agricultura brasileira e representa 35% da receita do agro-negócio com cerca de 52 milhões de toneladas.

Por ter vastas terras disponíveis para pastagens e baixos custos de mão-de-obra, nosso país tornou-se, em 1994, o maior exportador de carne bovina do mundo. Em 2003, foi líder na exportação de carne de frango pela primeira vez, sendo também responsável por 80% das exportações de laranja. *Cutrale* e *Citrosuco*, as duas maiores empresas mundiais do setor, concentram cerca de 70% do mercado processador brasileiro, que é o maior do planeta.

Além disso, somos os maiores produtores de etanol do mundo, com cerca de 14 dos 40 bilhões de litros produzidos anualmente no mundo.

**PERFORMANCE DAS EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO – 2003**

| PRODUTO | EXPORTAÇÕES EM US$ MILHÕES | % VENDAS NO MUNDO | RANKING NO MUNDO |
|---|---|---|---|
| Soja – grão | 4.290 | 38% | 1º |
| Soja – farelo | 2.602 | 34% | 2º |
| Açúcar | 2.140 | 29% | 1º |
| Frango | 1.709 | 29% | 2º |
| Carne bovina | 1.538 | 20% | 1º |
| Café | 1.302 | 29% | 1º |
| Soja – óleo | 1.232 | 28% | 2º |
| Suco de laranja | 1.192 | 82% | 1º |
| Tabaco | 1.052 | 23% | 1º |
| Carne suína | 542 | 16% | 4º |
| Milho | 369 | 40% | 4º |
| Algodão | 189 | 5% | 4º |

Fonte: PSD, MDIC e FAO.

## Agricultura virou *"agrobusiness"*

A agricultura do país está ligada ao mercado mundial. Entre 1990 e 2003, segundo dados do Ministério da Agricultura, ao aumento de 24,3% da área plantada, correspondeu uma produção 125% superior. Isso quer dizer que a produtividade cresceu mais de 80% nos últimos 13 anos.

Dessa forma, o velho coronel latifundiário se tornou um moderno empresário. Como exemplo temos o "rei da soja", governador do Mato Grosso, Blairo Maggi (PPS), cuja empresa faturou US$ 500 milhões em 2003.

### INVASÃO DOS TRANSGÊNICOS

Na medida em que se torna um negócio lucrativo, todos os parâmetros são relacionados ao lucro, sem preocupações com o ser humano ou com danos ambientais. A utilização de sementes transgênicas se tornou universal, mais de 50% da soja mundial já é geneticamente modificada. A ONU, por meio da FAO, liberou a utilização dos transgênicos. No Brasil, Lula foi o primeiro a liberá-los. Segundo dados da Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul, 82% da safra de soja deste ano foi transgênica, com um controle total da Monsanto (transnacional dona da tecnologia das sementes transgênicas) que tem funcionários em todos os pontos de coleta da soja e verifica *in situ* a origem das sementes. Dessa forma, toda a cadeia produtiva fica sob controle de uma transnacional.

Daí vem: maior concentração e exploração da terra, fim da pequena produção camponesa e expulsão do pequeno produtor, criando dependência alimentar e destruindo recursos naturais, gerando a associação estreita entre os latifundiários, os grandes bancos e as transnacionais.

O campo, nos países coloniais e semicoloniais, torna-se uma bomba de tempo, pois aí estão 96% dos agricultores do mundo. Inexoravelmente, esses pequenos produtores serão expulsos de suas terras pelo grande capital transnacional.

O agro-negócio representa 34% do PIB e 43% do total das exportações brasileiras. O Estado participa diretamente do favorecimento desse setor empresarial, por meio da Lei Kandir que isentou de ICMS as exportações agrícolas.

O governo Lula favorece as empresas exportadoras porque elas trazem para o "país" dólares que vão servir para pagar a dívida externa. Assim favorecem um punhado de magnatas, principalmente estrangeiros, já que somente 250 empresas são responsáveis por 70% das exportações.

Para esses grandes empresários, o governo vai liberar R$ 39 bilhões em 2004 e já deu R$ 27 bilhões em 2003. São eles que recebem, também, 90% do crédito.

Enquanto isso, Lula assentou somente 21 mil famílias sem-terra em um ano e meio de governo, quando havia prometido assentar 230 mil famílias.

As exportações agrícolas sustentam o saldo da balança comercial, sendo hoje o pilar da política econômica de Lula. Se não fosse o agro-negócio, o PIB do país teria caído 2% em 2003.

# BRASIL, COLÔNIA AMERICANA E CAVALO DE TRÓIA DAS TRANSNACIONAIS

Pode-se argumentar que o Brasil não é uma republiqueta qualquer, pois o grosso de suas exportações é de produtos industrializados. Isso é verdade, porém, nos últimos 15 anos, o imperialismo impôs uma nova divisão internacional do trabalho, na qual o Brasil e outros países da América do Sul se converteram em produtores de matérias-primas e de alimentos, com alta tecnologia e sob controle dos EUA.

Na pauta de exportações do Brasil, de um total de 20 itens, 13 são primários (produção agrícola e de matérias-primas brutas ou semimanufaturadas), no valor de US$ 24 bilhões, e sete itens são manufaturados, num total de US$ 12 bilhões. Isso mostra a determinação do mercado mundial em especializar o Brasil no fornecimento de matérias-primas.

Porém, o Brasil, por seu mercado interno muito grande, pela sua localização geográfica, pelo seu parque industrial e por sua infra-estrutura, é utilizado como plataforma de exportação das transnacionais. É um sub-imperialismo em relação aos seus pares da América do Sul.

> **O MERCOSUL foi um veículo das grandes transnacionais para dominar os mercados da América Latina**

O Mercosul foi um veículo de utilização das grandes corporações transnacionais para dominar os mercados da América Latina. O governo, seguindo os ditames do FMI, transforma o Brasil em colônia dos países ricos e sub-imperialista na América do Sul.

O setor extrativista mineral é o que melhor mostra esse duplo caráter do Brasil: as vendas externas desse setor registraram o maior superávit da sua história em 2003. O grosso desses lucros é creditado na conta da ex-estatal Vale do Rio Doce. Ela é de longe a maior exportadora nacional e sozinha é responsável por 14% do superávit comercial, vai para seus cofres e não para os cofres do Brasil.

A mídia, os empresários e o governo mentem ao dizer que devemos defender a produção "brasileira" em conflitos comerciais.

Basta ver, no conflito do Brasil com a China acerca da soja, as empresas "nacionais" impedidas de exportar ao mercado chinês: *Noble Grain, Cargill, ADM, Louis Dreyfus*. Nenhuma é brasileira.

Outra piada de mau gosto: no que ficou conhecido como a "guerra das geladeiras" entre Brasil e Argentina, os produtos "brasileiros" são fabricados pela Eletrolux, dos EUA, e Bosch, da Alemanha.

Por seu papel sub-imperialista na América do Sul, contraditoriamente, o Brasil é o país mais avançado na subordinação colonial. Tem reservado um papel especial de "capataz" imperial na América do Sul e de "cavalo de tróia" das grandes corporações transnacionais.

FOTO RICARDO STUCKERT / AG. BRASIL

# Lula não faz reforma agrária porque governa para o agronegócio

O agronegócio está diretamente relacionado aos mais bárbaros crimes cometidos no campo. A maior parte dos que trabalham em regime de escravidão no país está concentrada nas imensas propriedades rurais e empreendimentos agrícolas de alta tecnologia voltadas para exportação. O assassinato dos fiscais do trabalho em Unaí (MG) mais uma vez escancarou essa realidade, quando revelou que o crime foi cometido por jagunços a mando do maior produtor de feijão da América Latina, Norberto Mânica.

FOTO ROOSEVELT PINHEIRO / AG. BRASIL

Roberto Rodrigues, ministro da Agricultura

A criação de milícias particulares para reprimir e assassinar os sem-terra também está ligada a estes fazendeiros, que matam e espancam camponeses sem-terra, até mesmo na frente da imprensa e da polícia, como foi o caso recente da ocupação de uma fazenda em Paranavaí (PR), e ficam na mais completa impunidade.

A direção do MST, que inclui muitos dos lutadores do campo brasileiro, infelizmente segue dizendo que é necessário confiar no governo Lula para fazer a reforma agrária. Mas, como confiar em um governo que abriga entre seus ministros, Roberto Rodrigues e Furlan, os maiores representantes do latifúndio e do agronegócio do país? O governo Lula está paralisado em relação à reforma agrária, e extremamente ativo no desenvolvimento do agronegócio, que bate recordes atrás de recordes. A prova da realidade demonstra que a direção do MST está equivocada em seu apoio ao governo Lula.

Se isso não fosse suficiente, bastam as alianças eleitorais do PT com latifundiários, para ver como esse partido não pode ser de confiança dos sem-terra. O fundador da UDR em Porto Nacional, no Tocantins, entrou no PT e hoje é o candidato a prefeito desse partido. Em Unaí, o PT fez uma aliança eleitoral e está apoiando para prefeito um dos irmãos Mânica, sócio do mandante do assassinato dos fiscais do trabalho.

> **COMO ESPERAR que o PT combata a impunidade, se faz alianças eleitorais até com o irmão do mandante do assassinato dos fiscais do trabalho em Unaí?**

# LENIN E O INTERNACIONALISMO PROLETÁRIO

**A CONCEPÇÃO LENINISTA de internacionalismo proletário é uma das maiores contribuições ao marxismo revolucionário. Em 1920, durante o 2º Congresso da Internacional Comunista, Lenin expunha suas elaborações sobre o tema: "*Qual é a idéia mais importante, a idéia fundamental de nossas teses? É a distinção entre nações oprimidas e nações opressoras. (...) O traço distintivo do imperialismo consiste em que atualmente (...), o mundo tenha se dividido, por um lado, em um grande número de nações oprimidas e, por outro, em um número insignificante de nações opressoras que dispõe de riquezas colossais e de uma poderosa força militar*"**

*Lenin durante o III Congresso da Internacional Comunista, em 1921*

**HENRIQUE CANARY,** do Rio de Janeiro (RJ)

De forma geral, poderíamos dizer que a concepção leninista de internacionalismo proletário abarca os seguinte pontos:

**1 A situação mundial se caracteriza pela decadência da economia capitalista e pela superprodução de mercadorias nos países imperialistas.**

Os grandes monopólios de cada país recorrem ao poder do seu próprio Estado para defender seus interesses econômicos. Isso leva a uma luta mais ou menos aberta entre os países imperialistas por novos mercados e pela redistribuição das velhas colônias. A violência contra os países coloniais e as guerras são a conseqüência lógica dessa realidade.

**2 A igualdade entre as nações é absolutamente impossível sob o capitalismo.**

Qualquer "organismo internacional", supostamente "neutro", criado pelas nações imperialistas, nada mais é do que um instrumento para enganar as massas dos países explorados. Lenin chamava esse tipo de organização de "antro de bandidos". Passados oitenta anos, o apoio descarado da ONU à ocupação do Iraque demonstra a veracidade da análise leninista. A verdadeira igualdade entre as nações só será possível sob o regime da ditadura mundial do proletariado.

**3 Para facilitar sua dominação, o imperialismo mantém uma divisão artificial das nações.**

Em alguns casos, separa em territórios diferentes um mesmo povo (por exemplo, os curdos que estão espalhados por vários países do Oriente Médio) ou, o que é outra face da mesma política, impede que as nações pequenas possam ser independentes das grandes nações (por exemplo, os bascos e os galegos que vivem sob o jugo da dominação espanhola). Como parte da luta contra o imperialismo, o proletariado defende o direito à autodeterminação dos povos, inclusive à sua separação e independência.

**4 O objetivo principal de toda a política internacionalista deve ser o de unificar o proletariado de todos os países na luta conjunta contra a burguesia mundial e contra o imperialismo, nosso principal inimigo.**

Não existe força mais reacionária e mais destruidora do que o imperialismo. Independentemente de suas vestes democráticas, o imperialismo é sempre a ditadura dos monopólios. Em caso de enfrentamento entre uma nação imperialista e uma nação colonial ou semi colonial, o proletariado se posicionará (independentemente de quem tenha atacado primeiro) pela vitória da nação oprimida e pela derrota do imperialismo, não importando o quão "democrático" for esse imperialismo e quão "ditatorial" for o regime da nação oprimida. A derrota do imperialismo em qualquer conflito será sempre uma vitória do proletariado mundial.

**5 Uma vez tomado o poder, a tarefa fundamental do proletariado vitorioso será a de colocar todos os recursos do novo Estado proletário a serviço da luta revolucionária mundial contra o imperialismo.**

Mesmo tomado o poder de Estado, o proletariado não poderá construir o socialismo de forma isolada em um só país, por mais desenvolvido que seja. A restauração do capitalismo na ex-URSS demonstra com total exatidão esta tese leninista. A ditadura do proletariado pode somente criar as *condições necessárias* para a construção do socialismo (expropriar a burguesia, desenvolver a indústria etc), mas não pode criar o próprio socialismo pelo fato de que a burguesia mundial continuará firme e forte, podendo a qualquer momento invadir militarmente ou conspirar contra a nação proletária pela volta ao poder da burguesia.

**6 A forma privilegiada de união entre as ditaduras proletárias que surgirão em várias partes do globo é a federação voluntária de repúblicas soviéticas livres.**

*Lenin entre os delegados do II Congresso da Internacional Comunista*

Somente esse tipo de união poderá acabar com a desconfiança das nações menores com relação às maiores. O proletariado dos grandes países avançados conquistará aos poucos a confiança do proletariado das nações menores. Isso é assim porque a opressão de uma nação sobre a outra envolve fatores culturais e históricos que não se resolvem pela simples tomada do poder, mas sim por uma política consciente de construir condições de igualdade entre as várias nações proletárias. Nesse período de transição, a federação livre (ou seja, a independência de uma nação com relação a outra) é ainda a melhor forma de integração internacional.

**7 O proletariado apoiará os movimentos de libertação nacional dos países coloniais e semicoloniais, mas com a condição de completa independência política do partido revolucionário.**

Nessa luta, seus aliados fundamentais são as massas camponesas e a pequena burguesia empobrecida e não a burguesia nacional supostamente "patriótica" ou "progressista". Essa tese fundamental da concepção leninista foi totalmente prostituída pelo stalinismo que tinha como política permanente o apoio incondicional às burguesias coloniais e semi coloniais por seu suposto caráter "anti-imperialista". Hoje em dia, essa mesma deturpação stalinista é revivida no Brasil por várias organizações "de esquerda" que insistem em apoiar os setores "produtivos" da burguesia (supostamente patrióticos), opondo-os artificialmente aos setores "especulativo-financeiros".

**8 Em caso de guerra entre países, o proletariado definirá sua posição a partir do caráter de classe da mesma.**

Lutará contra as guerras reacionárias de rapina e apoiará as guerras revolucionárias e anti-imperialistas. De nada serve ao proletariado uma reivindicação de "paz" que não leve em conta o caráter da guerra em curso. Por exemplo, a missão das tropas brasileiras no Haiti é justamente garantir a "paz", mas uma "paz" muito especial: a "paz" entre o povo explorado e os monopólios, a "paz" da bota de guerra brasileira a serviço do imperialismo americano.

**9 O objetivo imediato da política proletária é a derrota da burguesia nacional, a vitória da revolução socialista e a instauração da ditadura do proletariado.**

Ter como objetivo estratégico a revolução proletária mundial não significa deixar de lutar pela derrota da burguesia em cada país. Sem concentrar em suas mãos o poder de Estado, ou seja, sem a instauração da ditadura do proletariado em pelo menos algumas dezenas de países, a classe trabalhadora não poderá derrotar o imperialismo e a burguesia mundial. A revolução proletária em um determinado país é o palco inicial, o primeiro ato da revolução proletária mundial.

**10 O internacionalismo proletário de Lenin deixou marcas profundas no movimento revolucionário mundial.**

Seu trabalho incansável para construir um instrumento político mundial teve continuidade no esforço de Trotsky por fundar a IV Internacional em 1938.

# FÓRUM ANDINO, UMA LUTA ENTRE DOIS MUNDOS

**O FÓRUM SOCIAL das Américas confrontou duas saídas para o movimento: a da conciliação e a do confronto na luta pelo socialismo**

FOTO SIMONE BRUNO

*CECÍLIA TOLEDO,*
de Quito (Equador)

O Sol chegava ao ponto mais próximo que o índio maia sequer sonhara. Nesse momento, entramos na praça central de Quito, na velha Quito de tantas raízes. Começava a festa de abertura do Primeiro Fórum das Américas, de 25 a 30 de julho. E chegávamos ao mais próximo do que nos une aos povos latino-americanos: a necessidade urgente de lutar pelo que nos sobra de soberania.

Os maias chegaram a este enorme cerro de Quito não para ocupá-lo, mas para buscar os pontos mais próximos do Sol. E revestiram seus templos de ouro não para torná-los mais ricos, e sim mais luminosos. Nós chegamos a este imenso vale, cercado de picos ora verdes ora nevados, para outra batalha política. Delegações de todos os países de nosso continente unidas pela mesma dúvida: o que fazer diante da barbárie que nos ameaça?

### DOIS CAMINHOS

Duas alternativas foram apresentadas no Fórum. A primeira era defendida pelos organizadores, pela imensa maioria das ONGs, por organizações que abandonaram as fileiras do marxismo revolucionário, por grupos que defendem a democracia burguesa. Segundo esses setores, para deter a barbárie que nos ameaça com a recolonização de nosso continente o antídoto é mais democracia, eleições, Assembléia Constituinte como suprema e máxima instância de convivência humana. Pedem que confiemos em governos servis ao imperialismo, como os de Lucio Gutiérrez (Equador), Alejandro Toledo (Peru), Lula (Brasil) e Carlos Mesa (Bolívia), que entregam nossas riquezas e pagam em dia a espúria dívida externa.

Nessa primeira alternativa estavam os chavistas (ligados a Hugo Chávez, na Venezuela), que propõem libertar a América sem romper de vez com o imperialismo e sem expropriar a burguesia e as multinacionais. Como se isso fosse possível. Estava Gilmar Mauro, do MST do Brasil, que veio para cá dizer que o MST não quer prejudicar o governo Lula, mas colaborar com ele. Quer colaborar com um governo que não faz a reforma agrária e governa para o latifúndio. Estava Evo Morales, do MAS boliviano, que chamou o povo a confiar no plebiscito do presidente Carlos Mesa para roubar o gás da Bolívia.

> **OUTRA ALTERNATIVA foi apresentada no Fórum. A que reafirma que é preciso derrotar o imperialismo e seu regime baseado na democracia burguesa**

Outra alternativa foi apresentada aos participantes do Fórum: a que reafirma que é preciso derrotar o imperialismo e seu regime baseado na democracia burguesa. A revolução boliviana e o levante do Equador, protagonizado pelas massas, mostram que esse não é um caminho distante ou utópico. É perfeitamente possível por meio da auto-organização do povo construir um poder operário, popular e camponês como única via para recuperar a nossa independência, soberania e um futuro melhor; uma democracia autêntica, baseada na supressão das desigualdades sociais e na construção do socialismo.

### A PRESENÇA DA LIT-QI

Na defesa intransigente desse segundo caminho estava a *Liga Internacional dos Trabalhadores - Quarta Internacional*, que marcou presença em Quito com delegações de seus partidos do Peru (PST), Bolívia (MST), Paraguai (PT) e Brasil (**PSTU**), além do MAS (*Movimiento al Socialismo*), do Equador. Também esteve na defesa desse caminho o Comitê Universitário de Luta contra a Alca, de Quito, e muitos jovens estudantes, trabalhadores e trabalhadoras de diversos setores que participaram de nossas atividades durante o Fórum.

A **LIT** organizou três debates, paralelos à programação oficial. *Mulheres, Maquila, Direitos Trabalhistas e TLCs* (acordos de livre-comércio firmados entre EUA com países latino-americanos), que contou com a presença de Lucha Castro e Alma Gomez, do México. *Mundialização e Agricultura* contou com Tomas Zayas, dirigente camponês do Paraguai. E a mesa *Imperialismo, Alca e Colonização*, com Simon Lazara, dirigente sindical do Peru, e de Manuel Salgado, professor da Universidade Católica do Equador.

## Um ato de luta

FOTO SIMONE BRUNO

*Ao final do Fórum, uma marcha combativa percorreu as ruas desta bela cidade de Quito. Como cão de guarda dos ianques, a violenta polícia de Lucio Gutiérrez, um governo já odiado pela maioria da população, bloqueou os caminhos que levavam à Embaixada dos EUA.*

*Milhares de jovens, de trabalhadores e trabalhadoras, assistidos com entusiasmo pelas pessoas que se aglomeravam nas calçadas ou jogavam papel picado dos edifícios ou gritavam cantos de luta, como: "Y no queremos, y no nos da la gana. Ser una colonia norte-americana" (Não queremos, não nos anima, ser uma colônia norte-americana". Ou, a bandeira que arrancou mais aplausos: "Otro mundo es posible. Socialismo es lo que sigue" (Outro mundo é possível. Socialismo é o que se segue).*

## PELO MUNDO

POR YURI FUJITA

**VENEZUELA**

### Milhares saem às ruas em defesa de Chávez

*No dia 8, cerca de 900 mil pessoas participaram de uma marcha na principal avenida de Caracas pela permanência do presidente venezuelano. A convocatória realizada pelo governo chamou a população a se organizar para o plebiscito que poderá tirá-lo do poder no próximo dia 15.*

*Durante a manifestação, Chavez afirmou que o "não" do oficialismo se traduz na "defesa da soberania e na luta revolucionária dos latino-americanos contra o império norte-americano". O PSTU acredita que estas palavras têm de se traduzir em atitudes do governo venezuelano de ruptura com FMI, fim do pagamento da dívida externa e uma luta sem tréguas contra a Alca.*

**HAITI**

### Brasil a serviço do inimigo

*O governo anunciou o envio de técnicos para auxiliar na reconstrução do Haiti. Para os desavisados parece boa coisa, porém, o que está por trás de toda esta "boa vontade" do presidente Lula é mais uma tentativa de implementar a recolonização comandada por Bush. Haitianos presentes no Fórum Social das Américas, no Equador, denunciam que a "reconstrução" seria um pretexto para que empresas têxteis norte-americanas – as famosas maquiladoras – possam se instalar numa espécie de "zona de livre-comércio" existente no norte do Haiti.*

**MÉXICO**

### Aprovada a reforma da Previdência

*Muito semelhante à forma como foi aprovada a reforma da Previdência no Brasil, o presidente mexicano, Vicente Fox, conseguiu aprovar lá sua reforma da Previdência. Houve várias mobilizações em todo país, mas não puderam evitar que os trabalhadores perdessem o direito a se aposentarem com 28 anos trabalhados e ao desconto máximo de 3% no salário. A Previdência foi uma conquista histórica dos mexicanos, pois foi produto da Revolução de 1917 que promulgou a chamada "Constituição Social".*

## Gilberto Félix, candidato à Prefeitura de Curitiba (PR)

# UMA CANDIDATURA CONTRA OS PODEROSOS

**GILBERTO FÉLIX, servidor público e diretor do SINDPREVS-PR (sindicato dos previdenciários), esteve à frente da greve da Previdência. Rompeu com o PT e entrou no PSTU quando Lula apresentou a reforma da Previdência**

**Curitiba é considerada pela mídia uma cidade exemplar, o que você acha disto?**

A Prefeitura tenta passar a imagem de uma cidade de primeiro mundo, de "capital social", mas, na realidade, por volta de 140 mil pessoas estão abaixo da linha da pobreza. Desde a eleição do governo Lula o índice de desemprego subiu de 6,40% para 8,40%. Os servidores municipais amargam perdas de 176,70% desde o Plano Real. A Prefeitura pouco investe na área social. A administração afirma que o sistema de transporte em Curitiba é modelo, mas temos a maior tarifa entre as capitais brasileiras e, hoje, muitos trabalhadores têm de ir a pé até o seu local de trabalho. O prefeito Cássio Taniguchi governa apenas para os ricos.

**Por que o PSTU apresenta um candidato?**

Porque representa hoje a única alternativa de oposição de esquerda aos governos Lula, Requião e Taniguchi. Nossa candidatura pretende ser um instrumento que reflita os diversos processos de luta que vêm ocorrendo. Temos consciência de que só com a luta e com a organização dos trabalhadores é que pode haver mudanças.

**É o exemplo da fábrica ocupada Diamantina Fossenase?**

Claro, a Diamantina foi ocupada pelos trabalhadores porque eles estavam há meses sem receber salários e com o patrão roubando o seu FGTS. Com a ocupação os trabalhadores conseguiram manter seus empregos e mostraram que podem e devem assumir a gestão das fábricas. Lá, atualmente, são os 120 trabalhadores que decidem, em assembléia, como funciona a fábrica, e foi a partir de sua organização e luta que conseguiram expulsar o patrão, garantir seus empregos e a subsistência de suas famílias. Essa deve ser a política para o conjunto dos trabalhadores. Hoje, há muitas fábricas falindo, que também deveriam ser ocupadas. E não são somente as fábricas. Em Curitiba muitas pessoas só têm onde morar devido às ocupações urbanas, como Xapinhal, Vila Resistência, Vila Zumbi, Parolin e Pantanal.

**Como será o processo eleitoral?**

Todas as demais candidaturas representam a continuidade da atual gestão. Beto Richa (PSDB) é o vice-prefeito. Osmar Bertoldi (PFL) é apoiado oficialmente por Taniguchi. Mauro Moraes (PL) sempre esteve na base de sustentação do governo, bem como Rubens Bueno (PPS), sendo que seu candidato a vice foi secretário de Estado de Jaime Lerner. O candidato do PT, Angêlo Vanhoni, coligou-se com o PMDB, do governador Requião. Na coligação está também o PTB, que sempre votou com o prefeito.

**Como está sendo feita a campanha do PSTU?**

Nossa candidatura busca a unidade dos servidores que enfrentaram a reforma da Previdência, dos trabalhadores da Diamantina e de todos os trabalhadores, da juventude que luta contra a reforma Universitária e pelo passe-livre.

Estamos propondo não pagar a dívida de Curitiba, assim como defendemos o não-pagamento da dívida externa, o rompimento dos acordos com o FMI, a não-implementação da Alca e maior taxação aos ricos. Só assim conseguiremos reverter as verbas do país para as áreas sociais.

> **"Ocupação da Fábrica Diamantina expulsou patrões e garantiu os empregos dos trabalhadores."**

PARANAVAÍ (PR)

### *Ivan Bernardo, um candidato na luta pela reforma agrária*

Na região de Paranavaí, o latifúndio atua livremente, matando trabalhadores como foi o caso do trabalhador Elias Gonçalves de Moura, assassinado na fazenda Santa Filomena.

Nas eleições municipais, a única candidatura que representa a luta pela reforma agrária é a do companheiro Ivan Bernardo, do **PSTU**, que, por esse motivo, recebeu ameaças de morte.

Segundo Ivan *"Não serão ameaças que nos impedirão e ao **PSTU** de defender uma reforma agrária sob controle dos trabalhadores e exigir a prisão dos fazendeiros, inclusive o do presidente da UDR que organiza milícias armadas".*

*Visite o site eleitoral de Curitiba*
**WWW.PSTU.ORG.BR/CURITIBA**

# O PSTU NAS PESQUISAS

**LEVANTAMENTO FEITO nas cidades aponta que o partido pode ocupar espaço de oposição de esquerda a Lula**

***ANDRÉ VALUCHE**, da redação*

As pesquisas eleitorais promovidas em 24 capitais do país e várias cidades importantes pela revista IstoÉ/Databrain e pelo Instituto Brasmarket mostram um bom desempenho dos candidatos do **PSTU** na disputa pelas prefeituras. Esse resultado evidencia que é possível ocupar politicamente o espaço de oposição de esquerda ao governo Lula, capitalizando o amplo descontentamento dos trabalhadores com o petismo.

O bom desempenho dos nossos candidatos se justifica, também, pelo fato de os trabalhadores já não suportarem mais o festival de hipocrisia e mentiras promovido pelos candidatos da oposição burguesa.

A pesquisa confirma o bom posicionamento de Vanessa Portugal, candidata à prefeitura de Belo Horizonte (MG), que está com 3,4% na pesquisa, ocupando a 3º posição, na frente de Roberto Brant do PFL, ex-ministro da Previdência de FHC. Já, Gilmar dos Santos, candidato em Florianópolis (SC), tem 1,8% das intenções de voto.

A partir do dia 17, com o início da campanha na TV, o **PSTU** pretende, no seu programa eleitoral, pedir o voto de cada trabalhador para ajudar a construir uma oposição de esquerda ao governo, mas continuará denunciando a farsa das eleições da democracia dos ricos e o festival de mentiras criadas pelos marqueteiros inescrupulosos a serviço da burguesia e do PT. Para mudar é preciso romper com a dívida, com o FMI e com a Alca, e apoiar-se em uma intensa mobilização popular.

**SAIBA MAIS** — **Os números do PSTU**

| PESQUISA ISTOÉ / DATABRAIN | | |
|---|---|---|
| Aracaju (SE) | *Vera Lúcia* | 1,3% |
| Belo Horizonte (MG) | *Vanessa Portugal* | 3,4% |
| Campo Grande (MS) | *Suel Farranti* | 1% |
| Cuiabá (MT) | *Carlos Caetano* | 0,5% |
| Curitiba (PR) | *Gilberto Félix* | 0,4% |
| Florianópolis (SC) | *Gilmar dos Santos* | 1,8% |
| Fortaleza (CE) | *Valdir Pereira* | 0,1% |
| Goiânia (GO) | *Rubens Donizete* | 0,9% |
| João Pessoa (PB) | *Antônio "Radical"* | 1,3% |
| Maceió (AL) | *Ricardo Barbosa* | 0,1% |
| Manaus (AM) | *Herbert Amazonas* | 1,3% |
| Natal (RN) | *Dário Barbosa* | 1,2% |
| Porto Alegre (RS) | *Vera Guasso* | 1,9% |
| Recife (PE) | *Kátia Teles* | 0,3% |
| Rio de Janeiro (RJ) | *Otacilio Ramalho* | 0,4% |
| Salvador (BA) | *Luiz Carlos França* | 0,5% |
| São Luís (MA) | *Luís Noleto* | 0,9% |
| São Paulo (SP) | *Dirceu Travesso* | 0,1% |
| Teresina (PI | *Geraldo Carvalho* | 0,3% |
| **OUTROS INSTITUTOS** | | |
| Macapá (AP) | *Joinvile Frota* | 9% |
| Campinas (SP) | *Silvia Ferraro* | 1% |
| Ribeirão Preto (SP) | *Fátima Fernandes* | 2% |
| Santo André (SP) | *Edgar Fernandes* | 0,5% |
| São Bernardo do Campo (SP) | *Eliana Ferreira* | 2,3% |
| São José dos Campos (SP) | *Luiz Carlos Prates, o "Mancha"* | 2% |